

Favelado diz que PRN tentou trocar leite por votos

O presidente da associação de moradores da Favela Parque União, em Bonsucesso, Custódio Ballardino, acusado de distribuir tíquetes de leite mediante apresentação de panfleto do candidato a presidente Fernando Collor de Mello, é também presidente do diretório do PRN na 10ª Zona Eleitoral. O juiz coordenador da propaganda eleitoral, Paulo César Salomão, estudou os depoimentos prestados por Custódio e seus acusadores na Polícia Federal, e decidiu mandar os fiscais à favela para ouvir os moradores, antes de pedir abertura de inquérito por crime eleitoral.

O ex-diretor da associação Luís Carlos Pereira fez a denúncia contra o atual presidente na 21ª DP (Bonsucesso) levando como prova panfletos de Collor rubricados, segundo ele, por funcionários da associação. Se ficar comprovado o favorecimento de partidários da candidatura Collor, os envolvidos serão indiciados por infração do artigo 299 do Código Eleitoral, que proíbe qualquer tipo de favorecimento em troca de promessa de voto ou abstenção. No depoimento prestado anteontem à noite ao delegado Eleutério Parracho, Custódio afirmou não saber de onde saíram os panfletos rubricados.

Pichação — O coordenador eleitoral intimou o PT a apagar pichações a favor da candidatura de Luís Inácio Lula da Silva em diversos pontos da Zona Oeste da cidade e determinou também a retirada dos outdoors de propaganda dos colchões Probel, onde o slogan Escolha o Melhor Colchão era escrito com a letra l dobrada, lembrando os adesivos de Collor. Atendendo a solicitação do PT, Paulo César Salomão analisou as colunas do jornalista Ibrahim Sued no jornal O Globo do mês de setembro e concluiu que elas favorecem a candidatura Collor.